

# GUIA TRIBUTÁRIO PARA EMPRESAS MÉDICAS E CLÍNICAS DE SAÚDE



Como se preparar  
para a Reforma  
Tributária em 2026



## SOBRE NÓS – VSM GESTÃO CONTÁBIL E EMPRESARIAL

A **VSM Gestão Contábil** e Empresarial atua há mais de três décadas assessorando empresas que precisam ir além do cumprimento de obrigações fiscais. Nosso trabalho é direcionado à **estruturação de decisões empresariais**, com foco em sustentabilidade financeira, proteção patrimonial e crescimento organizado.

Ao longo da nossa trajetória, nos especializamos no **atendimento ao setor de saúde**, assessorando clínicas, consultórios, hospitais, laboratórios e empresas médicas que operam em um ambiente de alta complexidade: margens sensíveis, custos elevados, forte regulação e responsabilidade técnica permanente.

Acreditamos que contabilidade não é apenas registro. É instrumento de decisão.

### Por isso, nossa atuação integra:

- contabilidade estratégica;
- consultoria tributária especializada;
- estruturação societária;
- organização financeira;
- leitura de riscos e oportunidades regulatórias.

Na VSM, não analisamos imposto de forma isolada.

Analisamos **negócio, operação, estrutura** e **caixa** como um sistema único.

A Reforma Tributária reforça exatamente essa visão.



**VÂNIA TRINDADE**  
CEO da VSM Gestão  
Contábil e Empresarial

# SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| Reforma tributária para empresas médicas e clínicas de saúde .....                 | 4  |
| Por que a Reforma Tributária muda o jogo da saúde .....                            | 5  |
| O Simples Nacional .....   | 7  |
| A redução de 60% da alíquota para a saúde: direito legal e resultado prático ..... | 9  |
| Split Payment: quando o imposto sai antes do dinheiro entrar .....                 | 12 |
| A visão estratégica da VSM .....   | 14 |



## REFORMA TRIBUTÁRIA PARA EMPRESAS MÉDICAS E CLÍNICAS DE SAÚDE

A Reforma Tributária altera a lógica de tributação, fiscalização e organização das empresas da saúde.

Para empresas médicas e clínicas de saúde, essa mudança vai além de novas siglas ou alíquotas.

**Com a entrada do IVA Dual, composto por CBS (federal) e IBS (estadual e municipal), o Fisco passa a exigir:**

- rastreabilidade financeira,
- separação rigorosa entre pessoa física e jurídica,
- coerência entre operação, contabilidade e tributação.

**Práticas antes toleradas passam a gerar:**

- perda de créditos,
- requalificação fiscal,
- aumento de carga tributária,
- risco direto ao patrimônio dos sócios.



## POR QUE A REFORMA TRIBUTÁRIA MUDA O JOGO DA SAÚDE

A partir da Reforma Tributária, falta de controle financeiro deixam de ser invisíveis e passam a impactar diretamente o caixa, o crédito tributário e a exposição fiscal das empresas da saúde.

### **Crédito tributário na saúde: onde se ganha ou se perde dinheiro**

No IVA Dual (IBS e CBS), crédito tributário não é benefício automático.

Ele depende de organização, documentação e coerência financeira.

Na área da saúde, esse ponto é crítico.

Separação entre pessoa física e pessoa jurídica

A separação entre PF e PJ deixa de ser mera formalidade e passa a ser exigência estrutural.

Não é permitido:

- pagar despesas pessoais pela conta da empresa;
- pagar despesas da empresa pela conta do sócio;
- realizar saídas financeiras sem identificação clara da operação.

Essas práticas comprometem:

- o aproveitamento de créditos de IBS e CBS;
- a regularidade fiscal da empresa;
- a tributação pessoal do sócio.



### Pagamentos a médicos e prestadores de serviços

É comum, na área da saúde, médicos não sócios prestarem serviços de forma habitual.

Quando esses pagamentos são:

- feitos “em nome do sócio”;
- tratados como retirada informal;
- realizados sem nota fiscal,

#### o Fisco tende a interpretar a saída como:

- rendimento do sócio, com tributação de 10%.
- não como custo ou despesa da empresa.

#### Consequências práticas:

- perda de crédito tributário;
- aumento da carga tributária na pessoa física;
- fragilização da escrituração contábil.

#### Diferença entre pró-labore, reembolso e lucro

Para preservar crédito e reduzir riscos, é essencial diferenciar corretamente:

- **pró-labore:** remuneração do sócio pelo trabalho;
- **reembolso:** devolução de gasto da empresa, com comprovação;
- **pagamento a prestadores:** serviço contratado, com nota fiscal;
- **distribuição de lucros:** resultado do negócio, após apuração.

Classificações incorretas geram risco fiscal e impacto direto no imposto pago.

#### Por que isso ficou mais relevante com a Reforma

Com o novo sistema:

- movimentações sem lastro ficam mais visíveis;
- créditos só existem com documentação adequada;
- erros de organização impactam diretamente o caixa.

No ambiente do IVA Dual — e, especialmente, com o avanço do **Split Payment** — a informalidade deixa de ser invisível.



## O SIMPLES NACIONAL: RECOLHIMENTO DO IBS E DA CBS

Qual modelo adotar?

Com a Reforma Tributária, empresas médicas e clínicas de saúde poderão escolher como recolher o IBS e a CBS.

Essa decisão define:

- a forma de apuração do imposto;
- a possibilidade de geração de crédito;
- o posicionamento da clínica na cadeia de serviços de saúde.



### FOCO EM PESSOA FÍSICA

Clínicas voltadas majoritariamente para atendimento a pacientes pessoa física tendem a se beneficiar menos da geração de crédito.



### FOCO EM PESSOA JURÍDICA (B2B)

Clínicas que prestam serviços para hospitais, operadoras, convênios e empresas devem avaliar com atenção o modelo de recolhimento, pois o crédito tributário passa a ser fator competitivo.



**S** SIMPLES  
NACIONAL

## 2.1 Simples Nacional e a opção pelo recolhimento do IBS e da CBS “por fora” do DAS

A Reforma Tributária introduziu uma mudança relevante para empresas optantes pelo Simples Nacional:

a possibilidade de escolher se o IBS e a CBS serão recolhidos “por dentro” ou “por fora” do DAS.

### Recolhimento “por dentro” do DAS (modelo atual)

No modelo tradicional, os tributos continuam sendo recolhidos dentro do DAS, conforme os anexos da Lei Complementar nº 123/2006.

#### Nesse cenário:

- o IBS e a CBS estão embutidos no DAS;
- a empresa não se apropria de créditos integrais de IBS e CBS;
- quem contrata seus serviços tem pouco ou nenhum crédito a recuperar;
- há risco de perda de competitividade, especialmente em operações B2B.

### Recolhimento “por fora” do DAS (novo modelo opcional)

No novo modelo, a empresa do Simples Nacional pode optar por:

- recolher o IBS e a CBS fora do DAS;
- realizar apuração separada desses tributos;
- manter o enquadramento no Simples para os demais impostos.

#### As principais consequências são:

- possibilidade de tomar crédito integral nas aquisições de bens e serviços tributados;
- transferência plena de créditos para clientes PJ;

- maior competitividade em relações B2B, especialmente com empresas no Lucro Real;
- melhor posicionamento na cadeia econômica da saúde.

#### Importante destacar:

✎ essa opção não descaracteriza o Simples Nacional.

Ela apenas muda a lógica do IVA.

Essa opção será feita de forma semestral, respeitando os seguintes prazos:

#### OPÇÃO EM ABRIL

Válida de abril a dezembro do mesmo ano

#### OPÇÃO EM SETEMBRO

Válida de janeiro a junho do ano seguinte

Isso exige:

- planejamento tributário prévio;
- simulações de impacto;
- análise do perfil de clientes e contratos.

Decisões precipitadas podem gerar perda de competitividade ou aumento de carga efetiva.

#### Enfoque prático para empresas médicas e clínicas de saúde

Na área da saúde, o impacto dessa escolha varia muito conforme o modelo de atuação.

#### Exemplo prático simplificado

Uma clínica médica optante pelo Simples presta serviços para um hospital.

#### Recolhimento por dentro do DAS

- O hospital aproveita pouco ou nenhum crédito.
- O serviço perde atratividade frente a prestadores fora do Simples.

### Recolhimento por fora do DAS

- O hospital aproveita crédito integral de IBS/CBS.
- A clínica se torna mais competitiva, mesmo mantendo o Simples.
- ✚ O imposto pago pode ser semelhante.
- ✚ A percepção de valor para o cliente muda completamente.

## A REDUÇÃO DE 60% DA ALÍQUOTA PARA A SAÚDE: DIREITO LEGAL E RESULTADO PRÁTICO

A Reforma Tributária trouxe um avanço relevante para o setor de saúde:

a redução de 60% da alíquota do IVA Dual (IBS + CBS) aplicável às atividades médicas e de saúde.

Esse ponto é, sem dúvida, uma conquista importante do setor.

Mas ele precisa ser compreendido com precisão para não gerar decisões equivocadas.

A redução existe na lei.

O resultado econômico, não necessariamente.

### O que a legislação efetivamente concedeu à saúde

A Lei Complementar que regulamenta a Reforma Tributária estabelece que serviços de saúde estão enquadrados no rol de atividades com redução de 60% da alíquota padrão do IVA.



Na prática, isso significa que:

- se a alíquota padrão do IVA for, por exemplo, **26,5%**,
- a atividade médica não será tributada a 26,5%,
- mas sim sobre **40% dessa alíquota**.

👉 **26,5% × 40% = 10,6% (alíquota nominal reduzida)**

Esse é o **direito legal** concedido ao setor.

### Por que a redução não atua sozinha

Aqui está o ponto central que precisa ficar claro:

### Redução de alíquota não é sinônimo de carga tributária menor.

O IVA Dual é um sistema **não cumulativo**, baseado em:

- aproveitamento de créditos;
- regularidade fiscal;
- rastreabilidade financeira;
- coerência entre operação e contabilidade.

Se esses elementos não estiverem presentes, o redutor perde impacto prático.

## EXEMPLO 1 – CLÍNICA MÉDICA ORGANIZADA (GANHO REAL)

Receita mensal: R\$ 300.000

Alíquota padrão estimada do IVA: 26,5%

Alíquota reduzida (60% de redução): 10,6%

### Imposto teórico:

$R\$ 300.000 \times 10,6\% = R\$ 31.800$

### A clínica possui:

- insumos médicos tributados;
- serviços terceirizados com nota fiscal;

- energia, tecnologia e manutenção organizadas;
- fornecedores regulares;
- controle financeiro e contábil adequado.

**Créditos aproveitáveis:** R\$ 12.000

### Imposto efetivamente pago:

$R\$ 31.800 - R\$ 12.000 = R\$ 19.800$

👉 **Aqui, a redução de 60% se transforma em economia real**, porque a estrutura permite aproveitar o sistema

**EXEMPLO 2 – CLÍNICA DESORGANIZADA (BENEFÍCIO NEUTRALIZADO)**

**Mesma receita:** R\$ 300.000

**Mesma alíquota reduzida:** 10,6%

Porém, essa clínica:

- mistura despesas pessoais e empresariais;
- paga médicos não sócios “em nome do sócio”;
- não exige nota fiscal de prestadores;
- não possui contratos formalizados;
- tem controle financeiro frágil.

**Créditos aproveitáveis:** R\$ 0

**Imposto efetivamente pago:** R\$ 31.800

Além disso:

- parte dos pagamentos pode ser requalificada como rendimento do sócio;
- há risco de tributação adicional na pessoa física;
- a carga total pode superar a de uma clínica organizada, mesmo com o redutor.

**👉 O benefício existe na lei, mas não aparece no caixa.**

**EXEMPLO 3 – COMPARAÇÃO DIRETA**

| SITUAÇÃO DA CLÍNICA | ALÍQUOTA LEGAL | CRÉDITOS   | IMPOSTO PAGO |
|---------------------|----------------|------------|--------------|
| Organizada          | 10,6%          | R\$ 12.000 | R\$ 19.800   |
| Desorganizada       | 10,6%          | R\$ 0      | R\$ 31.800   |

**📌** A diferença não está na lei. Está na estrutura.

**A leitura estratégica da VSM**

Na VSM Gestão Contábil e Empresarial, tratamos a redução de 60% como parte de um sistema.

Antes de qualquer decisão, avaliamos:

- estrutura financeira;
- regime tributário;
- capacidade de geração de crédito;
- impacto do Split Payment;
- reflexos no caixa e na pessoa física dos sócios.

Porque benefício legal sem estrutura vira frustração.

## SPLIT PAYMENT: QUANDO O IMPOSTO SAI ANTES DO DINHEIRO ENTRAR

No Split Payment, o IBS e a CBS são recolhidos automaticamente no momento do pagamento.

A clínica passa a receber apenas o valor líquido da prestação do serviço, sem que o imposto transite integralmente pela sua conta.

O objetivo do sistema é garantir arrecadação e assegurar o crédito ao tomador.

Para a empresa da saúde, o efeito é imediato: impacto direto no caixa.

### APURAÇÃO MENSAL OBRIGATÓRIA

#### Novo calendário fiscal

Com o IVA Dual, o **IBS** e a **CBS** passam a ter **apuração mensal obrigatória**, seguindo um novo calendário fiscal.

Isso exige das empresas médicas:

- acompanhamento contínuo das operações;
- conferência mensal das notas fiscais emitidas e recebidas;
- alinhamento permanente entre faturamento, financeiro e contabilidade.



#### ATENÇÃO

Clínicas que não se adaptarem à apuração mensal tendem a:

- perder previsibilidade de caixa;
- acumular inconsistências fiscais;
- aumentar o risco tributário.

#### Por que a saúde sente mais esse impacto

A área da saúde combina:

- prazos longos de recebimento;
- dependência de convênios;
- margens ajustadas;
- custos fixos elevados.

Com o Split Payment, o imposto é descontado **antes da disponibilidade financeira plena**, o que exige **planejamento e previsibilidade financeira**.

### Split Payment e convênios médicos

Nas operações com convênios:

- o tributo é separado automaticamente no pagamento;
- o valor líquido recebido pode ser inferior ao esperado;

• **glosas não reduzem o imposto já recolhido.**

Isso impõe às clínicas:

- revisão dos contratos com convênios;
- atenção aos critérios de faturamento;
- conferência rigorosa das faturas e repasses.

### Notas fiscais e geração de crédito

No ambiente do Split Payment, **crédito tributário só existe com nota fiscal válida.**

Toda despesa que se pretende utilizar para gerar crédito de **IBS** e **CBS** deve:

- estar diretamente vinculada à atividade da clínica;
- possuir **nota fiscal emitida corretamente;**
- estar registrada de forma coerente no financeiro e na contabilidade.

**Sem nota fiscal, não há crédito.**

**Sem crédito, o imposto vira custo.**

### Pagamentos a médicos e prestadores de serviços

Pagamentos a:

- médicos não sócios;
- equipes técnicas;
- prestadores terceirizados,

quando realizados **sem nota fiscal**, “em nome do sócio” ou tratados como retirada informal:

- **não geram crédito de IBS e CBS;**
- podem ser requalificados como rendimento do sócio;
- aumentam a tributação na pessoa física;
- elevam o risco fiscal da empresa.

No Split Payment, a informalidade deixa rastro – e o efeito aparece diretamente no caixa.

### O que clínicas e empresas da saúde precisam fazer agora

Para atravessar o Split Payment com segurança, é fundamental:

- revisar contratos com convênios;
- ajustar sistemas de faturamento e conciliação;
- exigir nota fiscal de **todas as despesas relevantes da operação;**
- reforçar o controle financeiro diário;
- simular o impacto no caixa;
- alinhar operação, financeiro e contabilidade.

**O Split Payment não permite improvisos.**



## A VISÃO ESTRATÉGICA DA VSM

Na VSM Gestão Contábil e Empresarial, tratamos o Split Payment como um evento de caixa, não apenas como regra tributária.

### Nosso foco é:

- antecipar impactos;
- evitar estrangulamento financeiro;
- preparar contratos e sistemas;
- proteger margem e previsibilidade.

Porque, na saúde, não basta saber quanto será tributado.

É preciso saber quando e como o dinheiro entra e sai.



### IMPORTANTE

#### **Não existe regra única: Análise de Caso a Caso é Fundamental**

Cada médico, clínica ou empresa da saúde deve simular antes de decidir.

Compare a carga tributária nos diferentes modelos de recolhimento, considerando:

- alíquotas aplicáveis;
- possibilidade real de **aproveitamento de créditos de IBS e CBS**.

O **Código Tributário Nacional (art. 116, § único)** veda a criação de estruturas empresariais **exclusivamente** com o objetivo de reduzir tributos de forma artificial ou abusiva.

Portanto, qualquer planejamento deve ser:

- **lícito;**
- **legítimo;**
- **fundamentado na realidade operacional da atividade médica.**



**CHECKLIST FINAL – PRONTO PARA A REFORMA TRIBUTÁRIA****SEPARAÇÃO PF X PJ**

- Contas bancárias separadas
- Nenhuma despesa cruzada

**PRESTADORES E MÉDICOS**

- Contratos formalizados
- Notas fiscais regulares
- Pagamentos feitos ao prestador correto

**CRÉDITO IBS/CBS**

- Fornecedores regulares
- Documentos válidos
- Despesas ligadas à atividade médica

**SPLIT PAYMENT**

- Sistemas preparados
- Contratos revisados
- Planejamento de caixa ajustado

**PRÓ-LABORE E LUCROS**

- Pró-labore definido
- Distribuição de lucros regular
- Nenhuma retirada informal



# VSM


GESTÃO CONTÁBIL E EMPRESARIAL

A **VSM Gestão Contábil** é a parceira ideal para médicos, clínicas e empresas da saúde que precisam transformar a Reforma Tributária em decisão segura, previsibilidade de caixa e sustentabilidade do negócio.

Garanta agora segurança, clareza tributária e controle financeiro para atravessar esse novo cenário com confiança.

**Entre em contato AGORA!**

**(91) 9 9223-7213 – WhatsApp**  
**[www.vsmweb.com.br](http://www.vsmweb.com.br)**

A portrait of Vânia Trindade, CEO of VSM Gestão Contábil e Empresarial. She is a woman with long, dark, wavy hair, wearing a black top and a gold necklace with a circular pendant. She is smiling and has her hand near her face.

**VÂNIA TRINDADE**  
CEO da VSM Gestão  
Contábil e Empresarial

# VSM

GESTÃO CONTÁBIL E EMPRESARIAL

**(91) 9 9223-7213 – WhatsApp**  
**[www.vsmweb.com.br](http://www.vsmweb.com.br)**